



Estadão / Política / [Blogs](#)



## Blog do Fausto Macedo

Notícias e artigos do mundo do Direito: a rotina da Polícia, Ministério Público e Tribunais

Seguindo

# Opinião | Médicos devem passar por exame semelhante ao da OAB

Um médico com formação ruim onera o serviço de Saúde como um todo

PUBLICIDADE

### Nina Saúde - Atendimento Humanizado

Mais de 20.000 atendimentos realizados. Oferecemos uma ampla gama de vacinas e exames. Nina Saúde

ABRIR >

**Por Antonio José Gonçalves**

10/03/2025 | 04h00 • Atualização: 10/03/2025 | 08h00



A má qualidade dos cursos de Medicina no País impacta o sistema de Saúde e o atendimento adequado aos pacientes. A Saúde brasileira enfrenta um grande desafio: a má formação médica. Uma das principais causas é a educação oferecida atualmente pelas escolas de Medicina, que por vezes parecem prezar mais pela quantidade de matriculados do que pela qualidade de ensino.

Foi aprovada, em dezembro de 2024, no Senado, a aplicação de um exame ao término da faculdade de Medicina, apelidado de “OAB da Medicina”. O texto ainda precisa ser aprovado em outras instâncias, como a Câmara, mas preconiza a criação de um exame de proficiência para os novos médicos do País, que valerá um ano após sua eventual aprovação, apenas para novos egressos dos cursos de Medicina. O exame vai avaliar diferentes competências, em âmbitos teóricos e práticos. A prova seria de responsabilidade do Conselho Federal de Medicina (CFM) e a aplicação ocorreria por meio dos CRMs responsáveis por cada jurisdição.

PUBLICIDADE

O projeto determina que os resultados sejam comunicados aos Ministérios da Educação e da Saúde pelo CFM, sendo vedada a divulgação nominal das avaliações

individuais, que será fornecida apenas ao próprio participante.

Atualmente, há cerca de 400 escolas médicas espalhadas pelo País, a segunda maior quantidade do mundo – só fica atrás da Índia, nação que tem uma população mais de seis vezes maior que a brasileira.

## Para você

Somente nos últimos dez anos, foram colocados em funcionamento 190 estabelecimentos de ensino médico, número igual ao de escolas abertas ao longo de dois séculos. A imensa maioria das novas faculdades não atende a critérios básicos para a formação do aluno, como a existência de leitos do SUS para a prática médica, programas de residência, hospital de ensino e corpo docente qualificado - já que não há o tempo necessário para a qualificação, levando em conta que, ao todo, a formação em Medicina, englobando graduação, residência e especialização (mestrado ou doutorado), costuma levar entre dez e 12 anos, em média.

### PUBLICIDADE

The image shows a screenshot of a Mercado Livre advertisement for 'Resumê-BOOK'. The ad is divided into two main sections. The left section is a form for a budget, and the right section is a reference table for writing numbers in words.

**Orçamento de Produtos e Serviços**

Quantidade	Descrição	Valor	Valor Total
2	Descrição Serviço 1	R\$ 21,00	R\$ 42,00
1	Descrição Serviço 2	R\$ 99,00	R\$ 99,00
4	Descrição Produto 4	R\$ 7,00	R\$ 28,00
2	Descrição Produto 9	R\$ 29,00	R\$ 58,00
7	Descrição Produto 8	R\$ 27,00	R\$ 189,00
			<b>Total</b> R\$ 415,00

**Números de 0 a 1000 por Extenso**

0 - ZERO - zero	20 - VINTE - vinte
1 - UM - um	30 - TRINTA - trinta
2 - DOIS - dois	40 - QUARENTA - quarenta
3 - TRÊS - três	50 - CINQUENTA - cinquenta
4 - QUATRO - quatro	60 - SESENTA - sessenta
5 - CINCO - cinco	70 - SETENTA - setenta
6 - SEIS - seis	80 - OITENTA - oitenta
7 - SETE - sete	90 - NOVENTA - noventa
8 - OITO - oito	100 - CEM - cem
9 - NOVE - nove	101 - CENTO E UM - cento e um
10 - DEZ - dez	200 - DUZENTOS - duzentos
11 - ONZE - onze	300 - TREZENTOS - trezentos
12 - DOZE - doze	400 - QUATROCENTOS - quatrocentos
13 - TREZE - treze	500 - QUINHENTOS - quinhentos
14 - QUATORZE - quatorze	600 - SEISCENTOS - seiscentos
15 - QUINZE - quinze	700 - SETECENTOS - setecentos
16 - DEZESSEIS - dezesseis	800 - OITOCENTOS - oitocentos
17 - DEZESSETE - dezessete	900 - NOVECENTOS - novecentos
18 - DEZOITO - dezoito	1000 - UM MIL - um mil
19 - DEZENOVE - dezenove	

A abertura é irresponsável de inúmeros cursos, pois formam-se aproximadamente

40 mil jovens todos os anos, e só há vagas para 20 mil residentes. Neste cenário, muitos formandos nem buscam fazer residência, seja pela alta concorrência, baixa remuneração ou necessidade de pagar o financiamento estudantil ao término do curso, levando-os a começar a trabalhar rapidamente para quitar suas dívidas, em vez de aprimorar seus conhecimentos.

O Governo também contribui com o sucateamento do ensino da Medicina ao ceder à pressão econômica de grandes grupos educacionais, autorizar o funcionamento de novos cursos privados de má qualidade junto ao programa Mais Médicos e interferir na Comissão Nacional de Residência Médica para aumentar, de forma inconsequente, o número de “especialistas” no País.

Se essa tendência continuar, estima-se que, em 2035, o Brasil terá mais de 1 milhão de médicos, segundo a pesquisa Demografia Médica no Brasil. No entanto, isso não garantirá médicos para todos: a distribuição dos profissionais continuará desigual, concentrada em grandes centros. Formar mais médicos, e não melhores médicos, apenas levará ao declínio da qualidade do atendimento à população.

Um médico com formação ruim onera o serviço de Saúde como um todo, pois pode demorar mais para chegar a um diagnóstico e até mesmo solicitar exames desnecessários, o que gera altos custos tanto para o indivíduo quanto para o sistema, desperdiçando recursos.

Em meio a circunstâncias tão graves, a melhor forma de minimizar suas consequências seria aplicar um exame de proficiência obrigatório para egressos das escolas de Medicina, nos moldes do realizado para futuros advogados. O Exame Nacional de Proficiência em Medicina visa balizar o conhecimento adquirido pelo médico durante a graduação. O projeto de lei foi criado para garantir que os atendimentos médicos continuem sendo feitos com qualidade, visto que o número de profissionais formados está cada vez maior e a qualidade do ensino questionável. A Associação Paulista de Medicina (APM) defende capacitar os estudantes e

acompanhar a qualidade da formação médica que, nos últimos anos, vive uma grave crise.

PUBLICIDADE

## Convidado deste artigo



**Antonio José Gonçalves**

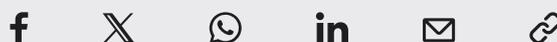
Presidente da Associação Paulista de Medicina (APM). Foto: Arquivo pessoal

### ! Conteúdo

As informações e opiniões formadas neste artigo são de responsabilidade única do autor. Este texto não reflete, necessariamente, a opinião do Estadão.

Encontrou algum erro? [Entre em contato](#)

Compartilhe:



## Tudo Sobre

medicina